

# Comparação de índices reprodutivos com diferentes dispositivos de progesterona em programa de IATF

*Primeiro autor: Maryellen dos Santos Soares*

*Demais autores: Soares, M. S.<sup>1</sup>; Junior, M. V. L. C.<sup>2</sup>; Silva, L. O. C.<sup>3</sup>; Nicacio, A. C.<sup>3</sup>*

## Resumo

As biotecnologias utilizadas na reprodução animal contribuem para o melhoramento do rebanho e aumento dos índices reprodutivos. A biotécnica mais utilizada no Brasil é a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), que consiste na sincronização de cio das fêmeas pelo uso de fármacos. Dispositivos liberadores de progesterona são utilizados nesses protocolos, existindo variedades com concentrações diferentes de princípio ativo. Logo, objetivou-se avaliar a eficiência de protocolos de IATF com diferentes dispositivos liberadores de progesterona. Foram submetidas à IATF 307 vacas divididas em cinco lotes de manejo, no período de outubro/2018 a janeiro/2019. O protocolo utilizado foi de três manejos, em que no dia zero foi aplicado benzoato de estradiol e colocado os dispositivos intravaginais de progesterona, variando a concentração de progesterona dos mesmos, sendo um denominado monodose (MD) contendo 1,0 g de progesterona e o outro denominado de três usos (U), contendo 1,9 g de progesterona e sendo reutilizado até três vezes (U1, U2 e U3). No dia 8 foram retirados os dispositivos e aplicados prostaglandina e cipionato de estradiol para indução da ovulação. No dia 10 as vacas foram inseminadas. Após 30 dias da inseminação foi realizado o diagnóstico de gestação e iniciado o repasse com touros PO em

---

(1) Graduanda da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, marysoares32673@gmail.com. (2) Técnico do Geneplus; (3) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. \*Autor correspondente.

regime de monta natural. Como resultados, obteve-se: no lote 1 a taxa de prenhez para o tratamento MD foi 36.67% e para o tratamento U1 foi 41.02%. No lote 2 as taxas de prenhez foram 26.92% e 38.46% para os tratamentos MD e U2, respectivamente. O lote 3 apresentou taxa de prenhez de 39.13% para o grupo MD, 50.0% no grupo U1 e 37.04% para o grupo U2. Para os lotes 4 e 5 não foi realizado o diagnóstico de gestação, ainda. Até o momento, o dispositivo de 3 usos parece numericamente superior ao monodose.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, CNPq.